

245. PT
Dornelas do
Zêzere
com. / vic. - Paço de Sousa da Senhora
Diocese - Coimbra

5. Grandes empreendimentos

Tendo em conta que a estrada para a Aldeia de S. Francisco de Assis se encontrava cheia de pedregulhos fixos assim como de buracos, e que só se podia atravessar o Zêzere em dias de fraca corrente, conclui-se que alguns problemas de acessibilidade a Dornelas, infelizmente ainda se mantinham.

5.3 Electrificação da aldeia e monumento a Nossa Senhora

Recuemos no tempo, para referir que, em 1967, o proprietário Manuel Alves Mariano deixou a presidência da Junta de freguesia, voltando o lugar a ser ocupado (pela terceira vez) pelo enfermeiro Brás Gonçalves Pires. Já no termo do seu mandato (em 1971), procedeu-se a mais um importante melhoramento na aldeia: a inauguração da rede de electricidade, cujas obras haviam começado no ano anterior (os estudos para a electrificação de Dornelas e do Machial foram iniciados em Julho de 1962):

“(Um problema), em vias de solução, é o da electrificação que, segundo informa a Câmara Municipal, está prevista ainda para o presente ano, de acordo com a CEB. Na verdade, seria penoso sofreremos as consequências negativas duma linha de alta tensão, que por aqui passa para o Fundão, acabada de montar, e não poderemos usufruir da iluminação. Por isso, muito gratos ficaríamos à nossa Câmara Municipal, se de facto ainda no ano corrente Dornelas fosse electrificada.” (A Comarca de Arganil, 11-IV-1970).

A inauguração da luz eléctrica ocorreu a 31 de Outubro de 1971, no mesmo dia em que foi inaugurado o monumento a Nossa Senhora de Fátima, à Portela. Chegou-se a considerar a hipótese de o Ministro das Obras Públicas poder vir, pois nesse mesmo dia deslocava-se aos Cepos, a fim de inaugurar uma igreja. O Governador Civil do Distrito de Coimbra, que estava interessado na construção da ponte de Dornelas, e o povo teriam

apreciado tal deslocamento há a refe

“Nesta sede de domingo soleneme

(...) Apesar da s

muitos anos um fa

apesar de pertence

de produção de er

electrificada. Isso

maiores acontecim

desse largas à sua

da povoação, espe

de Moura, e de ace

ridades da Nação

patia e amizade a l

A electrificação

no de expansão p

concelho, até há p

sair, graças ao seu

apoiado pelo Gov

A partir das 16

nhos da região, co

quilómetro da pov

Estavam preser

Fernando Augusto

e vice-presidente d

o Eng. Lemos da

das Beiras), Brás (

sia, padre Joaquin

Gaspar, Dr. Máric

ria Nogueira e esp

posa e cónego Dr.

(...) e ainda u

S. Ex.ma Rev.ma

apreciado tal deslocação; mas tal não foi possível. Desses acontecimentos há a referir a seguinte informação:

“Nesta sede de freguesia, e na sua anexa do Machial, foi no domingo solenemente inaugurada a luz eléctrica.

(...) Apesar da sua antiguidade, apesar da electricidade ser há muitos anos um factor de progresso e de bem-estar dum povo, apesar de pertencer a um concelho onde se situa uma barragem de produção de energia eléctrica – Santa Luzia – só agora foi electrificada. Isso não impediu que o facto constituísse um dos maiores acontecimentos locais de todos os tempos e a população desse largas à sua alegria, enfeitando com grande relevo as ruas da povoação, especialmente a Avenida Marginal Eng. Horácio de Moura, e de acesso à cabina eléctrica, e manifestasse às autoridades da Nação a sua profunda gratidão, rodeando-as de simpatia e amizade a brilhar-lhe no rosto.

A electrificação das duas povoações faz parte dum vasto plano de expansão progressiva que está a processar-se em todo o concelho, até há pouco votado ao esquecimento e do qual está a sair, graças ao seu dinâmico presidente da Câmara, fortemente apoiado pelo Governo de Marcelo Cactano.

A partir das 16 horas, a população da freguesia e lugares vizinhos da região, começou a afluir à Portela – a pouco mais de um quilómetro da povoação – para receber as autoridades.

Estavam presentes, entre outros, Joaquim Duarte Gavinhos e Fernando Augusto Gomes da Silva, respectivamente presidente e vice-presidente do Município, e respectivas esposas, assim como o Eng. Lemos da empresa C.E.B. (Companhia de Electricidade das Beiras), Brás Gonçalves Pires, presidente da Junta de freguesia, padre Joaquim Pereira de Almeida, inspector José Maria Gaspar, Dr. Mário de Deus Branco e esposa, professor José Maria Nogueira e esposa, professor Amândio da Cruz Martins e esposa e cónego Dr. Manuel Paulo.

(...) e ainda um numeroso grupo de amigos pessoais de S. Ex.ma Rev.ma D. Eurico Dias Nogueira, Bispo de Vila Cabral

5. Grandes empreendimentos

(Moçambique) e daqui natural, já que também no dito local da Portela iria ser inaugurado um monumento em granito, tendo no topo uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, em mármore, com uma altura total de sete metros e mandado construir a expensas de D. Eurico Nogueira.

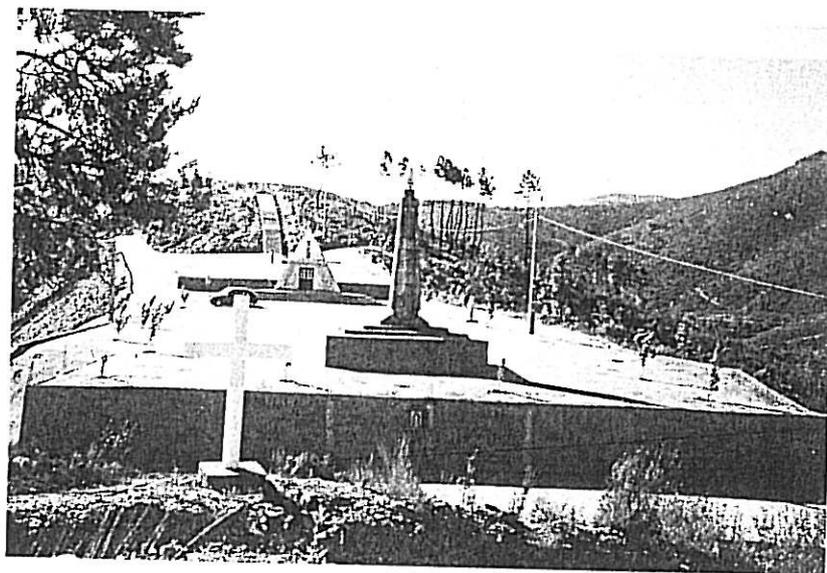
Entretanto, pelas 19 horas, chegava dos Cepos, onde tomara parte na inauguração da nova igreja (...) a caravana composta pelo eng. Cunha Matos, Governador Civil de Coimbra, D. Eurico Dias Nogueira, com o seu secretário, padre Jorge Camejo, comandante da secção da G.N.R. da Lousã, tenente José Manuel de Sousa Almeida, Dr. Augusto Simões, da A.N.P. e antigo deputado, padre Carlos Borges das Neves e padre Sertório Baptista Martins, respectivamente arcepreste e pároco de Pampilhosa da Serra e Pessegueiro. Crianças das escolas de Dornelas, com as respectivas professoras, D. Maria Fernanda Duarte Brás e D. Maria Virgínia Martins, faziam guarda de honra ao monumento a inaugurar e agitavam bandeiras com as cores nacionais, tendo duas delas sido beijadas pelo Governador Civil e por D. Eurico, a quem entregaram ramos de flores.

Em breves palavras, D. Eurico, já com a noite a cair e a lua a querer brilhar, disse da razão de ser daquele monumento em honra de Nossa Senhora de Fátima, construído no coração geográfico e psicológico da freguesia de Dornelas do Zêzere – de lá se avis-tam todos os lugares da paróquia – a lembrar a protecção da Mãe de Jesus aos transeuntes que por ali passam e como concretização dum voto que fizera quando seminarista ainda e de que só a fale-cida mãe tivera conhecimento.

Após a benção do monumento, dada pelo Bispo de Vila Cabral, grande parte das pessoas presentes entoaram alguns versículos do *Magnificat* e a fita foi cortada, a pedido de D. Eurico, pelo Governador Civil, ao mesmo tempo que eram lançadas milhares de pétalas sobre o monumento pelas crianças das escolas. O local estava rodeado de vários arcos de saudação à Virgem e a D. Eurico.



Ermida de Nossa Senhora, no centro geográfico da paróquia



Alameda da Portela, entre Dornelas e Carregal

1. Apontamentos históricos



Monumento a Nossa Senhora antes da construção da Alameda, à Portela.